

Partindo do pressuposto do Estatuto da Criança e do Adolescente estar em vias de completar 20 anos de sua história cabe questionarmos em que medida os princípios que nortearam sua gênese e orientam sua hermenêutica vem correspondendo à realidade da *práxis* institucional pátria competente ao longo dessas duas décadas, sobretudo no que tange o adolescente em conflito com a lei. Pretende-se lançar mão dos conceitos do psicanalista inglês Winnicott acerca da tendência anti-social juvenil, dos movimentos de maturação típicos do adolescente e do respectivo substrato ambiental suficientemente adequado para sua construção e reconstrução subjetiva, para questionar a legitimidade no modo como as instituições vêm lidando com a questão da perturbação social juvenil. O presente estudo tem o intuito de demonstrar que o Estado, por meio de sua malha institucional, não vem fornecendo o que seria um ambiente adequado na concepção de Winnicott para reconstrução subjetiva desses jovens, tão pouco vem instrumentalizando o núcleo principiológico que emana do ECA. Busca-se analisar a hipótese de que existe uma demanda popular punitivista e de defesa social em relação ao adolescente infrator, difundida, sobretudo, pelas redes de comunicação social em massa, que vem impedindo a adequação da *práxis* institucional aos princípios de natureza pedagógica do ECA. Além de revisão bibliográfica e grupos de debates, o estudo tem sido realizado utilizando-se a metodologia de pesquisa de Bourdieu, valendo-se dos conceitos de campo e hábito, utilizados pelo autor para descrever o movimento de forças dentro das estruturas sociais, suas instituições e seus entes. Tem sido realizada uma análise da qualidade do discurso midiático no que toca questões que envolvem o adolescente infrator, para tanto, utiliza-se como amostra as notícias veiculadas sobre infração juvenil em três jornais de grande circulação da capital gaúcha, quais sejam: Zero Hora, O Sul e Correio do Povo, nos períodos de 01/01/1991 a 31/12/1991 e 01/01/2008 a 31/12/2008.